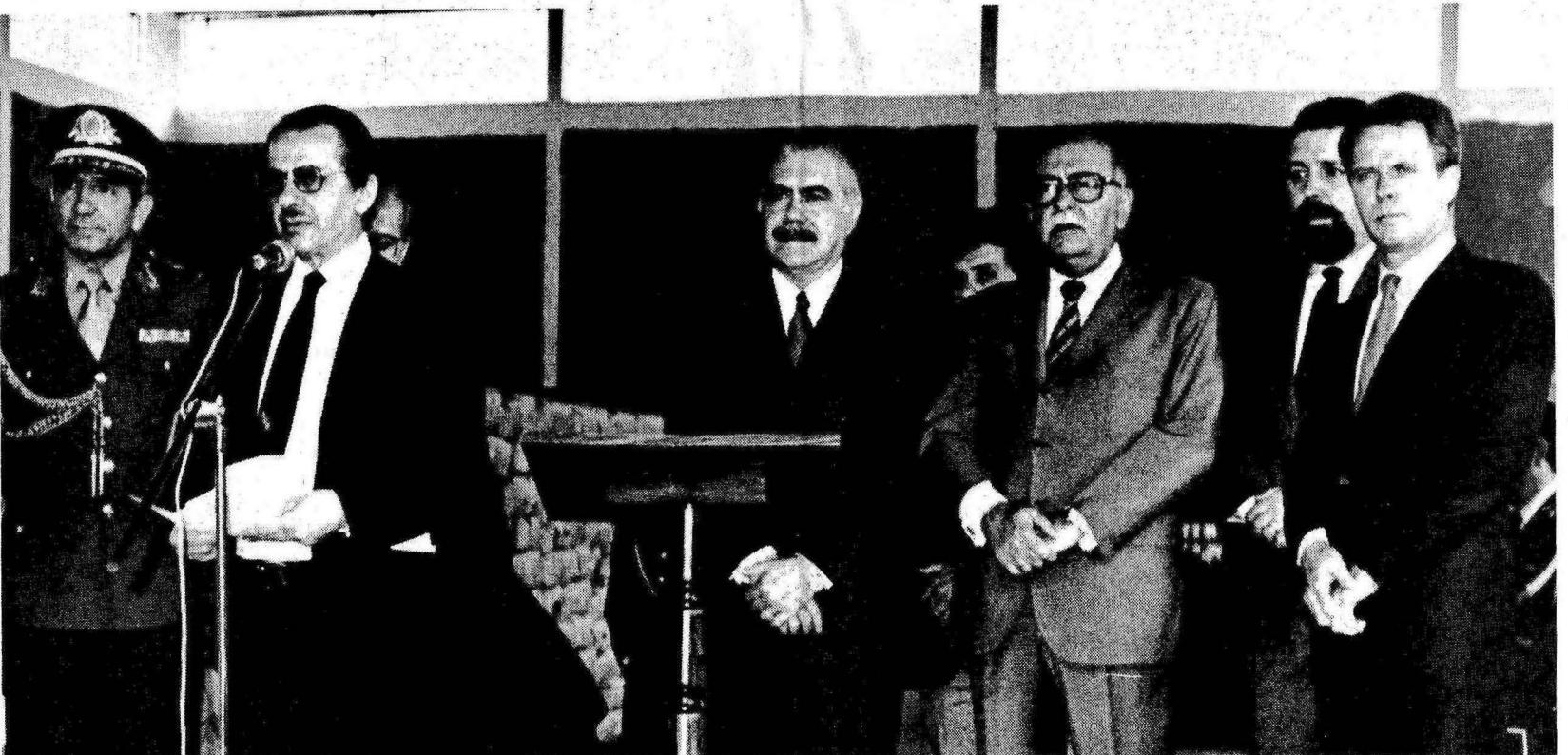


Sarney assegura prioridade aos pobres



O presidente José Sarney lançou o PAP, ontem, na Ceilândia, em companhia de ministros e do governador José Aparecido

O presidente José Sarney voltou a enfatizar que seu governo dará prioridade aos pobres, depois de lançar ontem, na cidade-satélite de Ceilândia, o Programa de Alimentação Popular (PAP), que será implantado progressivamente nas periferias das capitais.

Ao reiterar a preocupação social de seu governo, Sarney lembrou que além do PAP estão sendo desenvolvidos outros programas, como "Primeiro, a Criança", que dá assistência às crianças carentes, a ampliação da merenda escolar, e o subsídio de alimentos para os pobres nas capitais do Nordeste.

Melhorar alimentação

"O programa lançado ontem visa a melhorar a alimentação do povo brasileiro declarou o presidente. Sarney, acompanhado do governador do Distrito Federal, José Aparecido, e do ministro da Agricultura, Pedro Simon, chegou à Ceilândia às 8h30 e visitou a unidade de distribuição do PAP. Na ocasião, Simon afirmou, em discurso, que o objetivo do programa é repassar aos consumidores de baixa renda alimentos a preços de custo.

Ele observou que, no Brasil, os segmentos sociais de renda mais alta pagam mais barato pelos alimentos, devido ao grande número de supermercados nos bairros em que vivem e o grande volume de vendas.

Na unidade de distribuição, Sarney assinou a primeira nota fiscal de venda dos alimentos e a entregou ao comerciante Antônio Teles de Lima, maranhense, dono de uma mercearia, e antigo cabo eleitoral do presidente em seu Estado. Antes de regressar a Brasília, Sarney ainda inaugurou uma pista asfaltada.

A Ceilândia, com cerca de 500 mil habitantes, é a cidade-satélite mais pobre e a primeira a ser beneficiada pelo PAP. De acordo com esse programa, a Cobal venderá aos varejistas cadastrados e às associações comunitárias uma cesta com os seguintes produtos básicos: feijão, arroz, açúcar, farinha de mandioca, óleo de soja, fubá, macarrão, ovos, carne ou peixe, leite em pó e café. Os alimentos serão vendidos aos consumidores a preços 20 por cento inferiores à média do mercado.

O PAP será implantado inicialmente nas cidades-satélites de Brasília e em Goiânia. Em outubro, será lançado em Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Vitória, Salvador, Curitiba, Florianópolis, Campo Grande e Cuiabá. Em novembro, será a vez de Manaus e Belém.

Mais barato

A população da Ceilândia terá acesso aos produtos bem mais baratos, através de um posto da Cobal já instalado naquela satélite. O governador José Aparecido pretende, numa outra etapa, estender o programa as demais cidades, pois o objetivo básico do PAP é atender aos habitantes concentrados em áreas de verdadeiros focos de pobreza.